

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ALENICE ALIANE FONSECA, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA, MICHELY DIAS BLANK SILVA, ÉRIKA FERNANDA SALES MARTUSCELLI, WASHINGTON JONES DE OLIVEIRA, RENATO CORTEZ DA SILVA, HÉRICA FRANCINE PINTO MENESES

Realização da mamografia em mulheres climatéricas

Introdução

O climatério é uma etapa marcante do envelhecimento feminino caracterizada pelo decréscimo progressivo dos níveis estrogênicos e culminando com a cessação definitiva dos ciclos menstruais espontâneos. Esse último evento é denominado de menopausa, marcando o fim da vida reprodutiva da mulher (MIRANDA *et al.*, 2014), onde são evidenciados a presença de neoplasias (BARRA *et al.*, 2014).

A principal neoplasia no mundo que leva ao óbito de mulheres com idade superior a 50 anos de acordo com Bizerra (2013) é o câncer de mama, que consiste em uma neoplasia maligna, hereditária ou não, desenvolvida no tecido mamário e anexos. Ainda segundo Guerra (2015), a grande maioria dos casos de câncer de mama são registrados entre 45 e 55 anos de idade, em que em torno de 70 a 80% das pacientes têm tumores positivos para receptores de hormônios, momento este em que a mulher está vivenciando a sintomatologia do climatério.

Considerando que essa neoplasia tem mostrado em evidencia no período do climaterio (BARRA *et al.*, 2014). Este estudo tem como objetivo comparar a realização da mamografia nas mulheres pré e pós menopausadas assistidas nas Estratégias da Saúde da Família- ESFs do município de Montes Claros/ Minas Gerais.

Material e métodos

- *Caracterização da pesquisa e procedimento*

Trata-se de um estudo transversal, analítico, realizado na cidade de Montes Claros-MG, compreendendo o período de agosto de 2014 a agosto de 2015. A população alvo foi composta por 30.018 mulheres climatéricas cadastradas nas 73 unidades de Estratégias da Saúde da Família (ESF) de Montes Claros, Minas Gerais, zona urbana e rural.

A amostragem foi do tipo probabilístico. As mulheres que atenderam aos pré-requisitos de participação foram selecionadas perante o registro nas ESFs, mediante sorteio, seguindo um plano amostral em dois estágios. O 1º estágio através de conglomerado foi executado em 73 ESFs de Montes Claros, e, na sequência, o 2º estágio foi executado uma amostragem aleatória simples estratificada de acordo com o período do climatério (pré, peri e pós menopausa) entre as mulheres cadastradas dentro do respectivo ESF sorteado. Nos casos em que as mulheres sorteadas não foram encontradas, realizou-se um novo sorteio até completar a cota de mulheres por amostragem probabilística proporcional a cada ESF. A amostra final foi constituída por 869 mulheres climatéricas.

- *Protocolos e instrumentos*

As mulheres selecionadas para fazerem parte do estudo, foram convidadas pelos Agentes de Saúde da Família, através de um convite impresso entregue em sua residência, informando a data, o local e o horário que seria realizada a pesquisa.

A coleta de dados aconteceu nas respectivas ESFs, no período da manhã, por psicólogos, médicos e acadêmicos da área da saúde, através da aplicação de um questionário validado, o VIGITEL – Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas do Ministério da Saúde. Este objetiva o monitoramento contínuo da frequência e distribuição de fatores de risco e de proteção para doenças crônicas. E compostas por questões objetivas e fechadas. A informação sobre a realização do exame foi obtida por meio da seguinte pergunta: Quando foi a ultima vez que voce fez mamografia? As respostas foram codificadas em dois grupos; menos que dois anos; mais que dois anos/ nunca fez.

Por se tratar de um estudo envolvendo humanos, foi submetido ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas Pitágoras, cujo parecer remete ao número 817.166 e todos os preceitos da bioética foram criteriosamente seguidos, obedecendo à resolução 466/2012.

- *Metodologia de análise dos dados*

Os dados foram digitados e armazenados no software SPSS 22.0, onde foi feito uma análise descritiva da amostra e posteriormente foi feito o teste de pearson adotando o nível de significância $p < 0,05$.

10^o

FEPEG

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Resultados e Discursões

Participaram do estudo 644 mulheres climatéricas assistidas nas ESFs. Sendo 46% pré-menopausicas e 54% pós-menopausicas (Tabela 1). De acordo com o Ministério da Saúde, mulheres de 50 a 69 anos devem realizar mamografia pelo menos a cada dois anos, se tornando ineficaz a realização em período superior a este (INCA, 2015). Percebe-se com a presente pesquisa, que 78,9 % das mulheres entrevistadas realizaram a mamografia num período inferior a 2 anos, como é preconizado pelo Ministério da Saúde como método de rastreamento.

A tabela 2 mostra que 56,1% das mulheres que realizaram a mamografia em menos de 2 anos se encontravam na pós-menopausa, e 43,9% na pré-menopausa. Os achados mostram a necessidade do rastreamento mamográfico durante o início da fase do climatério, contrariando os achados desse estudo.

Ainda neste contexto, Urban *et al* (2012) enfatiza que se todas as mulheres com 40 anos ou mais fossem submetidas a rastreamento mamográfico, a taxa de morte relacionada com a doença poderia cair aproximadamente 50%. Frente a isso, torna-se fundamental que as mulheres que encontram na pre menopausa devem ser orientadas a realização do exame.

Para o controle do câncer de mama é fundamental a adoção de práticas de rastreamento para detecção precoce, evitando a progressão do câncer para estágios mais avançados, alcançando índice de cura de até 95% em estágios iniciais (DE ARRUDA *et al.*, 2016).

Conclusão

O estudo conclui que as mulheres que se encontram na pós-menopausa realizaram o exame de mamografia com mais frequência quando comparadas as mulheres que estão na pré-menopausa. Sendo este exame de extrema importância, por ser uma ferramenta de diagnóstico precoce e combate ao câncer de mama.

Agradecimentos

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Em especial ao Grupo de pesquisa da EAD/Unimontes, pelos ensinamentos e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, pelo apoio financeiro da iniciação científica.

Referências

BIZERRA, R.F.C.; SANTOS, A. A. P.; SILVA, R. C.; MONTEIRO, E. K. R.; DOURADO, K. M. O. P.; SANTOS, J. A.; CERQUEIRA, G. S. Câncer de mama: prevenção e detecção precoce na atenção básica. *Educación Física y Deportes, Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 17, nº 176, jan. 2013.

DE ARRUDA, R. L. *et al.* Prevenção do câncer de mama em mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde. 2016.

GUEDES, M.I.S. Perfil epidemiológico do câncer de mama cadastrado no sistema de registro do laboratório de ciências e tecnologia em saúde do hospital da FAP-PB. [manuscrito]/Maria Isabel da Silva Guedes-2015. 43p

INCA, Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

MARTINS, E. *et al.* Evolução temporal dos estádios do câncer de mama ao diagnóstico em um registro de base populacional no Brasil Central. *Rev Bras Ginecol Obstet*, v. 31, n. 5, p. 219-23, 2009.

MIRANDA JS, FERREIRA ML, CORRENTE JE. Qualidade de vida em mulheres no climatério atendidas na Atenção Primária. *Rev Bras Enferm*. 2014;67(5):803-9.

URBAN, L. A. B. D. *et al.* Recommendations of Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Sociedade Brasileira de Mastologia, and Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia for imaging screening for breast cancer. *Radiologia Brasileira*, v. 45, n. 6, p. 334-339, 2012.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Tabela 1. Caracterização da amostra

| Variáveis | | n | % |
|---------------------|------------------------------|-----|------|
| Fases do climatério | Pré-menopausa | 378 | 46,0 |
| | Pós-menopausa | 444 | 54,0 |
| Mamografia | Menos que dois anos | 644 | 78,9 |
| | Mais que dois anos/nunca fez | 172 | 21,1 |

Tabela 2. Comparação da realização da mamografia considerando as fases do climatério.

| Variável | | Sim | | Não | | p |
|------------|---------------|-----|------|-----|------|-------|
| | | n | % | n | % | |
| Mamografia | Pré-menopausa | 283 | 43,9 | 91 | 53,2 | 0,031 |
| | Pós-menopausa | 361 | 56,1 | 80 | 46,8 | |